

5ª Ficha de Exercícios de AMIII

Resolução Sumária

1. Sejam $\mathbf{g}: \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$ e $f: \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma funções de classe C^∞ . Mostre que

$$\mathbf{g}^*(f dx^1 \wedge dx^2 \cdots \wedge dx^n) = (f \circ \mathbf{g}) \det(D\mathbf{g}) dx^1 \wedge dx^2 \wedge \cdots \wedge dx^n.$$

Resolução: Seja $\omega = f dx^1 \wedge dx^2 \cdots \wedge dx^n$. Temos $\mathbf{g}^*\omega = h dx^1 \wedge dx^2 \cdots \wedge dx^n$, onde $h: \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ é dada por $h(\mathbf{x}) = \mathbf{g}^*\omega(\mathbf{x})(\mathbf{e}_1, \dots, \mathbf{e}_n)$, $\mathbf{x} \in \mathbb{R}^n$. Como,

$$\begin{aligned} \mathbf{g}^*\omega(\mathbf{x})(\mathbf{e}_1, \dots, \mathbf{e}_n) &= f(\mathbf{g}(\mathbf{x})) dx^1 \wedge dx^2 \cdots \wedge dx^n(D\mathbf{g}(\mathbf{x})\mathbf{e}_1, \dots, D\mathbf{g}(\mathbf{x})\mathbf{e}_n) \\ &= f(\mathbf{g}(\mathbf{x})) \det(D\mathbf{g}(\mathbf{x})\mathbf{e}_1, \dots, D\mathbf{g}(\mathbf{x})\mathbf{e}_n) \\ &= (f \circ \mathbf{g})(\mathbf{x}) \det D\mathbf{g}(\mathbf{x}), \quad \forall \mathbf{x} \in \mathbb{R}^n, \end{aligned}$$

concluimos que $h = (f \circ \mathbf{g}) \det(D\mathbf{g})$.

2. Seja $\mathbf{v}: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ um campo vectorial de classe C^1 e $f: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ um campo escalar de classe C^1 . O **rotacional** de \mathbf{v} é o campo vectorial definido por

$$\nabla \times \mathbf{v} = \begin{vmatrix} \mathbf{e}_1 & \mathbf{e}_2 & \mathbf{e}_3 \\ \frac{\partial}{\partial x^1} & \frac{\partial}{\partial x^2} & \frac{\partial}{\partial x^3} \\ v^1 & v^2 & v^3 \end{vmatrix} = \left(\frac{\partial v^3}{\partial x^2} - \frac{\partial v^2}{\partial x^3}, \frac{\partial v^1}{\partial x^3} - \frac{\partial v^3}{\partial x^1}, \frac{\partial v^2}{\partial x^1} - \frac{\partial v^1}{\partial x^2} \right),$$

e a **divergência** de \mathbf{v} é o campo escalar definido por

$$\nabla \cdot \mathbf{v} = \frac{\partial v^1}{\partial x^1} + \frac{\partial v^2}{\partial x^2} + \frac{\partial v^3}{\partial x^3}.$$

É possível associar a \mathbf{v} uma forma-1 e uma forma-2 definidas, respectivamente, por

$$\omega_{\mathbf{v}} = v^1 dx^1 + v^2 dx^2 + v^3 dx^3 \quad \text{e} \quad \Omega_{\mathbf{v}} = v^1 dx^2 \wedge dx^3 + v^2 dx^3 \wedge dx^1 + v^3 dx^1 \wedge dx^2.$$

Mostre que

- (a) $d\omega_{\mathbf{v}} = \Omega_{\nabla \times \mathbf{v}}$
- (b) $df = \omega_{\nabla f}$
- (c) $d\Omega_{\mathbf{v}} = (\nabla \cdot \mathbf{v}) dx^1 \wedge dx^2 \wedge dx^3$

Resolução:

(a)

$$\begin{aligned}d\omega_{\mathbf{v}} &= \frac{\partial v^1}{\partial x^2} dx^2 \wedge dx^1 + \frac{\partial v^1}{\partial x^3} dx^3 \wedge dx^1 + \frac{\partial v^2}{\partial x^1} dx^1 \wedge dx^2 + \frac{\partial v^2}{\partial x^3} dx^3 \wedge dx^2 + \\ &\quad \frac{\partial v^3}{\partial x^1} dx^1 \wedge dx^3 + \frac{\partial v^3}{\partial x^2} dx^2 \wedge dx^3 \\ &= \left(\frac{\partial v^3}{\partial x^2} - \frac{\partial v^2}{\partial x^3} \right) dx^2 \wedge dx^3 + \left(\frac{\partial v^1}{\partial x^3} - \frac{\partial v^3}{\partial x^1} \right) dx^3 \wedge dx^1 + \left(\frac{\partial v^2}{\partial x^1} - \frac{\partial v^1}{\partial x^2} \right) dx^1 \wedge dx^2 \\ &= \Omega_{\nabla \times \mathbf{v}}.\end{aligned}$$

(b)

$$df = \frac{\partial f}{\partial x^1} dx^1 + \frac{\partial f}{\partial x^2} dx^2 + \frac{\partial f}{\partial x^3} dx^3 = \omega_{\nabla f}.$$

(c)

$$\begin{aligned}d\Omega_{\mathbf{v}} &= \frac{\partial v^1}{\partial x^1} dx^1 \wedge dx^2 \wedge dx^3 + \frac{\partial v^2}{\partial x^2} dx^2 \wedge dx^3 \wedge dx^1 + \frac{\partial v^3}{\partial x^3} dx^3 \wedge dx^1 \wedge dx^2 \\ &= (\nabla \cdot \mathbf{v}) dx^1 \wedge dx^2 \wedge dx^3.\end{aligned}$$

3. Decida se as formas seguintes são exactas. Se forem, calcule um potencial.

(a) $\omega = e^y dx + x e^y dy$

(b) $\omega = x dx + y dy + x \operatorname{sen} z dz$

(c) $\omega = \sum_{i=1}^n x^i e^{-\|\mathbf{x}\|^2} dx^i$

(d) $\omega = 2xy dx \wedge dy - \cos z dx \wedge dz - dy \wedge dz$

(e) $\omega = (xy + (x+z)^2) dx \wedge dy \wedge dz$

Resolução:

(a) ω é exacta e tem potencial $f(x, y) = x e^y$;

(b) ω não é exacta pois não é fechada: $d\omega = \operatorname{sen} z dx \wedge dz \neq 0$;

(c) ω é exacta e tem potencial $f(\mathbf{x}) = -\frac{e^{-\|\mathbf{x}\|^2}}{2}$;

(d) ω é exacta e tem potencial $\eta = \operatorname{sen} z dx + (x^2 y + z) dy$;

(e) ω é exacta e tem potencial $\eta = -\left(\frac{xy^2}{2} + (x+z)^2 y\right) dx \wedge dz$;

4. Um campo vectorial $\mathbf{f} : D \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$ (de classe C^1) diz-se um *gradiente* se existir um campo escalar (de classe C^1) $\varphi : D \rightarrow \mathbb{R}$ (dito *potencial* de \mathbf{f}) tal que $\mathbf{f} = \nabla \varphi$. Determine se os campos vectoriais seguintes são gradientes. Se forem, calcule um potencial.

(a) $\mathbf{f}(x, y) = (y, -x)$

(b) $\mathbf{f}(x, y, z) = (y + \operatorname{sen}(x+z), x, \operatorname{sen}(x+z) + z)$

Resolução: Do problema 2(b), concluímos que \mathbf{f} é um gradiente sse $\omega_{\mathbf{f}}$ é exacta, e φ é um potencial para \mathbf{f} sse φ é um potencial para $\omega_{\mathbf{f}}$.

- (a) \mathbf{f} não é um gradiente pois $\omega_{\mathbf{f}}$ não é exacta: $d\omega_{\mathbf{f}} = -2dx \wedge dy \neq 0$.
 (b) \mathbf{f} é um gradiente e tem potencial $\varphi = xy - \cos(x+z) + \frac{z^2}{2}$ pois $d\varphi = \omega_{\mathbf{f}}$.

Nota: Diz-se que um campo vectorial \mathbf{f} é **fechado** se a forma-1 que lhe está associada, $\omega_{\mathbf{f}}$, é fechada. Do problema 2(a) conclui-se que \mathbf{f} é fechado sse $\nabla \times \mathbf{f} = \mathbf{0}$, ou seja, sse

$$\frac{\partial f^i}{\partial x^j} = \frac{\partial f^j}{\partial x^i}, \quad \forall i, j$$

Esta condição é **necessária** para que \mathbf{f} seja um **gradiente**, mas não é **suficiente**. Os campos gradientes também são por vezes designados por **conservativos**.

5. Um campo vectorial $\mathbf{f} : D \subset \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ (de classe C^1) diz-se um *rotacional* se existir um campo vectorial (de classe C^1) $\mathbf{A} : D \rightarrow \mathbb{R}^3$ (dito *potencial vector* de \mathbf{f}) tal que $\mathbf{f} = \nabla \times \mathbf{A}$. Determine se os campos vectoriais seguintes são rotacionais. Se forem, calcule um potencial vector.

- (a) $\mathbf{f}(x, y, z) = (y, z, x)$
 (b) $\mathbf{f}(x, y, z) = (y, \sin y, 0)$

Resolução: Do problema 3(a), concluímos que \mathbf{f} é um rotacional sse $\Omega_{\mathbf{f}}$ é exacta, e que \mathbf{A} é um potencial vector para \mathbf{f} sse $d\omega_{\mathbf{A}} = \Omega_{\mathbf{f}}$.

- (a) \mathbf{f} é um rotacional e $\mathbf{A}(x, y, z) = \left(\frac{z^2}{2}, \frac{x^2}{2}, \frac{y^2}{2}\right)$, pois $d\omega_{\mathbf{A}} = \Omega_{\mathbf{f}}$.
 (b) \mathbf{f} não é um rotacional pois $\nabla \cdot \mathbf{f} = \cos y \neq 0$, o que implica $d\Omega_{\mathbf{f}} = (\nabla \cdot \mathbf{f})dx \wedge dy \wedge dz \neq 0$.

Nota: Diz-se que um campo vectorial \mathbf{f} é **solenoidal** se $\nabla \cdot \mathbf{f} = \mathbf{0}$. Do problema 2(c) conclui-se que \mathbf{f} é solenoidal sse a forma-2 que lhe está associada, $\Omega_{\mathbf{f}}$, é fechada. Esta condição é **necessária** para que \mathbf{f} seja um **rotacional**, mas não é **suficiente**.

6. Mostre que a forma diferencial $\omega(x, y, z) = \frac{-y}{(x-1)^2+y^2}dx + \frac{x-1}{(x-1)^2+y^2}dy + zdz$ é fechada mas não é exacta.

Resolução: Começamos por notar que o integral de uma forma-1, exacta, ao longo de qualquer curva fechada é necessariamente zero. De facto, se $\omega = df$ e se $\mathbf{g} : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}^n$ é uma parametrização para a curva C , temos

$$\int_{\mathbf{g}([a,b])} \omega = \int_a^b \mathbf{g}^* df = \int_a^b \nabla f(\mathbf{g}(t)) \cdot \mathbf{g}'(t) dt = f(\mathbf{g}(b)) - f(\mathbf{g}(a)).$$

Logo $\int_{\mathbf{g}([a,b])} \omega = 0$ se C é uma curva fechada, pois $\mathbf{g}(b) = \mathbf{g}(a)$.

Assim, para mostrar que a forma ω acima não é exacta, basta encontrar uma curva fechada, C , tal que $\int_C \omega \neq 0$. Seja C a curva $\{(x, y, 0) \in \mathbb{R}^3 \mid (x-1)^2 + y^2 = 1\}$ parametrizada por $\mathbf{g}(t) = (\cos t + 1, \sin t, 0)$, $t \in [0, 2\pi]$. Temos

$$\int_{\mathbf{g}([0,2\pi])} \omega = \int_0^{2\pi} \mathbf{g}^* \omega = \int_0^{2\pi} dt = 2\pi,$$

logo ω não é exacta. No entanto, ω é fechada:

$$d\omega = \frac{-((x-1)^2 + y^2) + 2y^2}{((x-1)^2 + y^2)^2} dy \wedge dx + \frac{((x-1)^2 + y^2) - 2(x-1)^2}{((x-1)^2 + y^2)^2} dx \wedge dy = 0.$$

7. Calcule os integrais das formas diferenciais dadas ao longo das variedades indicadas, com uma orientação à sua escolha:

- (a) $\omega = (x - y)dx + xdy$ ao longo de $C = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1 \right\}$, com $a, b \in \mathbb{R}^+$;
 (b) $\omega = dx \wedge dy + z^2 dy \wedge dz$ ao longo de $S = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x^2 + y^2 + z^2 = 4, z > 0 \right\}$;
 (c) $\omega = (1 + z^2)dx \wedge dy$ ao longo de $S = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x^2 + y^2 = 1 + z^2, |z| < 1 \right\}$.

Resolução:

(a) Seja $\mathbf{g}:]0, 2\pi[\rightarrow C$ a parametrização definida por $\mathbf{g}(t) = (a \cos t, b \sin t)$. Temos,

$$\int_{\mathbf{g}(]0, 2\pi[)} \omega = \int_0^{2\pi} \mathbf{g}^* \omega = \int_0^{2\pi} (-a^2 \sin t \cos t + ab \sin^2 t + ab \cos^2 t) dt = 2ab\pi.$$

(b) Seja $\mathbf{g}: V =]0, 2\pi[\times]0, \pi/2[\rightarrow S$ a parametrização definida por

$$\mathbf{g}(\theta, \varphi) = (2 \sin \varphi \cos \theta, 2 \sin \varphi \sin \theta, 2 \cos \varphi).$$

Temos,

$$\begin{aligned} \int_{\mathbf{g}(V)} \omega &= \iint_V \mathbf{g}^* \omega \\ &= \iint_V (-4 \sin \varphi \cos \varphi + (2 \cos \varphi)^2 (-4 \sin^2 \varphi \cos \theta)) d\theta \wedge d\varphi = -4\pi. \end{aligned}$$

(c) Seja $\mathbf{g}: V =]0, 2\pi[\times]-1, 1[\rightarrow S$ a parametrização definida por

$$\mathbf{g}(\theta, z) = (\sqrt{1 + z^2} \cos \theta, \sqrt{1 + z^2} \sin \theta, z).$$

Temos

$$\int_{\mathbf{g}(V)} \omega = \iint_V \mathbf{g}^* \omega = - \iint_V (1 + z^2) z d\theta \wedge dz = 0.$$

8. Seja S a superfície

$$S = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid z = x^2 - y^2, x^2 + y^2 < 1, 0 < x < y \right\}.$$

- (a) Calcule a área de S ;
 (b) Calcule o centróide de S .

Resolução:

(a) Seja $V =]0, 1[\times]0, 2\pi[$ e seja $\mathbf{g}: V \rightarrow S$ a parametrização definida por $\mathbf{g}(\rho, \theta) = (\rho \cos \theta, \rho \sin \theta, \rho^2 \cos 2\theta)$. Temos,

$$\begin{aligned} \text{Vol}_2(S) &= \iint_V \sqrt{\det(D\mathbf{g}^T D\mathbf{g})} dV_2 = \int_0^{\frac{\pi}{4}} \left(\int_0^1 \rho \sqrt{1 + 4\rho^2} d\rho \right) d\theta \\ &= \frac{\pi}{48} (5\sqrt{5} - 1). \end{aligned}$$

(b) Seja $\mathbf{p} = (\bar{x}, \bar{y}, \bar{z})$ o centróide de S . Temos,

$$\begin{aligned}\bar{x} &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \iint_S x dV_2 = \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \iint_V \rho^2 \cos \theta \sqrt{1 + 4\rho^2} dV_2 \\ &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{\pi}{2}} \cos \theta d\theta \frac{1}{8} \int_0^{\text{sh}^{-1}(2)} \text{sh}^2 t \text{ch}^2 t dt \\ &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{2}\right) \frac{1}{64} \left(18\sqrt{5} - \text{sh}^{-1}(2)\right) \\ &= \frac{(\sqrt{2} - 1)(54\sqrt{10} - 3\sqrt{2} \text{sh}^{-1}(2))}{40\pi\sqrt{5} - 8\pi},\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\bar{y} &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \iint_S y dV_2 = \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \iint_V \rho^2 \text{sen} \theta \sqrt{1 + 4\rho^2} dV_2 \\ &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{\pi}{2}} \text{sen} \theta d\theta \frac{1}{8} \int_0^{\text{sh}^{-1}(2)} \text{sh}^2 t \text{ch}^2 t dt \\ &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \frac{\sqrt{2}}{2} \frac{1}{64} \left(18\sqrt{5} - \text{sh}^{-1}(2)\right) \\ &= \frac{54\sqrt{10} - 3\sqrt{2} \text{sh}^{-1}(2)}{40\pi\sqrt{5} - 8\pi},\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\bar{z} &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \iint_S z dV_2 = \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \iint_V \rho^3 \cos 2\theta \sqrt{1 + 4\rho^2} dV_2 \\ &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{\pi}{2}} \cos 2\theta d\theta \int_0^1 \rho^3 \sqrt{1 + 4\rho^2} d\rho \\ &= \frac{1}{\text{Vol}_2(S)} \frac{1}{2} \left(\frac{5\sqrt{5}}{24} + \frac{1}{120}\right) \\ &= \frac{1 + 25\sqrt{5}}{5\pi - 25\sqrt{5}\pi}\end{aligned}$$

9. Calcule o trabalho realizado pela força $\mathbf{F}(x, y, z) = (x^2 + y, y^2 - x, z)$ ao longo da curva

$$C = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid 4x^2 + 9y^2 + z^2 = 1, x + y + z = 0\}$$

percorrida no sentido positivo em relação a um observador no ponto $(0, 0, 10^{10})$.

Resolução: O trabalho realizado por \mathbf{F} é dado pelo seguinte integral,

$$\int_C \omega_{\mathbf{F}} = \int_C (x^2 + y)dx + (y^2 - x)dy + z dz = \int_C ydx - xdy,$$

onde usámos o facto de a forma $x^2 dx + y^2 dy + z dz$ ser exacta e de C ser uma curva fechada.

Substituindo $z = -x - y$ em $4x^2 + 9y^2 + z^2 = 1$, obtemos a equação da projecção de C no plano xOy :

$$5x^2 + 10y^2 + 2xy = 1 \Leftrightarrow 5\left(x + \frac{y}{5}\right)^2 + \frac{49}{5}y^2 = 1.$$

Fazendo $x + \frac{y}{5} = \frac{\cos \theta}{\sqrt{5}}$ e $y = \frac{\sqrt{5} \operatorname{sen} \theta}{7}$, obtemos a seguinte parametrização para C :

$$\mathbf{g}(\theta) = \left(\frac{\cos \theta}{\sqrt{5}} - \frac{\operatorname{sen} \theta}{7\sqrt{5}}, \frac{\sqrt{5} \operatorname{sen} \theta}{7}, -\frac{4 \operatorname{sen} \theta}{7\sqrt{5}} - \frac{\cos \theta}{\sqrt{5}} \right), \quad \theta \in]0, 2\pi[.$$

Como \mathbf{g} percorre C no sentido positivo em relação a um observador no ponto $(0, 0, 10^{10})$, o trabalho realizado por \mathbf{F} é

$$\begin{aligned} \int_C y dx - x dy &= \int_0^{2\pi} \mathbf{g}^*(y dx - x dy) \\ &= \int_0^{2\pi} \left(\frac{\sqrt{5} \operatorname{sen} \theta}{7} \left(-\frac{\operatorname{sen} \theta}{\sqrt{5}} - \frac{\cos \theta}{7\sqrt{5}} \right) + \left(\frac{\operatorname{sen} \theta}{7\sqrt{5}} - \frac{\cos \theta}{\sqrt{5}} \right) \frac{\sqrt{5} \cos \theta}{7} \right) d\theta \\ &= -\frac{2\pi}{7}. \end{aligned}$$

10. A United Fighter Objects desenvolveu um motor revolucionário para o protótipo UFO-1 cujo filtro de ar tem a forma da seguinte superfície

$$T = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid (\sqrt{y^2 + z^2} - R)^2 + z^2 = r^2, x < 0 \right\},$$

onde $r < R$ são constantes positivas. Sabendo que a velocidade do ar é dada por $\mathbf{v}(x, y, z) = -\mathbf{e}_1$ e supondo que a densidade do ar é uma constante σ_a , calcule a massa de ar que atravessa o filtro numa unidade de tempo.

Resolução: A quantidade de ar que atravessa o filtro numa unidade de tempo é dada pelo módulo do fluxo do campo vectorial $\sigma_a \mathbf{v}$ na direcção de uma normal unitária a T . Consideremos a seguinte parametrização para T ,

$$\mathbf{g}(\rho, \theta) = \left(-\sqrt{r^2 - (\rho - R)^2}, \rho \cos \theta, \rho \operatorname{sen} \theta \right), \quad (\rho, \theta) \in V =]R - r, R + r[\times]0, 2\pi[.$$

O fluxo de $\sigma_a \mathbf{f}$ na direcção da normal $\frac{\partial \mathbf{g}}{\partial \rho} \times \frac{\partial \mathbf{g}}{\partial \theta}$ é

$$\int_S \Omega_{\sigma_a \mathbf{v}} = \int_V \mathbf{g}^*(-\sigma_a dy \wedge dz) = -\sigma_a \int_V \rho d\rho \wedge d\theta = -4\pi \sigma_a R r.$$

Concluimos que filtro é atravessado por $4\pi \sigma_a R r$ Kg de ar numa unidade de tempo.